

Esquerda agora tem receio de apoiar um homem para vaga de Rosa Weber no Supremo

Após a indicação de Cristiano Zanin para o STF, alguns dos juristas homens que almejam vagas futuras têm dito a interlocutores que se sentem constrangidos em fazer campanha para a Corte, já que a próxima cadeira a desocupar é a da ministra Rosa Weber. Eles temem ser tachados de machistas por pleitearem o espaço de uma mulher. Hoje, há apenas duas entre os 11 magistrados do Supremo: Rosa e Cármen Lúcia. O receio parte de advogados do campo progressista. Eles avaliam que, ao se distanciar da disputa, ganhará força um nome de consenso do Congresso, onde todos os cotados até o momento são homens. O presidente Lula terá de decidir mais uma indicação para o STF após outubro.

● **CAUTELOSOS.** Os advogados Pedro Serrano e Manoel Carlos de Almeida Neto, que eram cotados na disputa com Zanin, já manifestaram essa leitura a aliados. Além deles, o criminalista Pierpaolo Bottini também fez essa avaliação em conversas reservadas.

● **SURPRESA.** A senadora bolsonarista Damares Alves (Republicanos-DF), que chegou a manifestar voto contrário a Cristiano Zanin para o Supremo, agora diz que vai repensar a posição sobre o indicado de Lula. À *Coluna*, ela afirmou que “gostou muito de Zanin”.

● **APELO.** A ex-ministra participou de almoço de um grupo de evangélicos com o advogado. Damares pediu que ele seja “o representante das crianças no STF”. Na conversa, os dois descobriram semelhanças, como o fato de o advogado ser de Piracicaba (SP). A senadora tem parentes da mesma região.

● **IGNORADA.** O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já se refere ao deputado Celso Sabino (União-PA) como “ministro”. Foi assim que ele cumprimentou Sabino em jantar promovido pela bancada do União Brasil, na terça (13). O deputado paraense deve substituir Daniela Carneiro no Turismo.

● **TROCA.** Em meio à briga de poder no partido, a bancada do União no Senado está encolhendo. Rodrigo Cunha (AL) migrou para o Podemos. Soraya Thronicke (MS) está em tratativas para fazer o mesmo. Com isso, o União passará de nove para sete parlamentares na Casa. O Podemos ainda quer atrair Cleitinho (Republicanos-MG).

● **CELERIDADE.** O presidente da CCJ na Alesp, Thiago Auricchio (PL), enviou carta à presidente do STJ, Maria Thereza, pedindo celeridade do julgamento do caso Robinho e para que o ex-jogador cumpra a pena no Brasil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Caderno: A **Página:** 2